

## Apresentação

Nesta edição da *Revista de Economia Mackenzie (REM)*, há 12 artigos de professores e pesquisadores de diversas universidades brasileiras.

No primeiro, Gabriel Oliveira Medeiros, Thiago Periard do Amaral e Norberto Martins Vieira (Universidade Federal de São João del-Rei) analisam os diversos planos e as categorias relacionados à previdência complementar aberta no Brasil e enfatizam que muitos desses planos possuem elevadas taxas de administração e *performance*, o que prejudica a rentabilidade final das aplicações. Diante disso, os autores avaliam os retornos históricos desses ativos nos períodos de 2011 a 2018 e 2016 a 2018, com o objetivo de atestar a qualidade dos fundos de aposentadoria privada aberta do país.

No segundo artigo, as autoras Monaliza de Oliveira Ferreira e Gabriela Carine Brito Costa (Universidade Federal de Pernambuco) analisam os determinantes das exportações brasileiras do setor têxtil e de confecções para a China, no período de 2002 a 2017, utilizando um painel dinâmico por meio do Método Generalizado de Momentos (GMM).

Na sequência, Oziengbe Aigheyisi (Covenant University) avalia, a partir da técnica de modelagem ARDL, os determinantes da geração de emprego no setor de serviços da Nigéria, concentrando-se principalmente nas variáveis investimento estrangeiro direto e taxa de câmbio durante o período 1991-2019.

O quarto artigo, de autoria de Ricardo Kureski, Françoise Iatski de Lima e Mari Aparecida dos Santos (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – Iparades), avalia como a expansão da produção da agropecuária e indústria de produtos alimentares impactou a economia do Paraná no ano de 2020, a partir da estimação da matriz de insumo-produto inter-regional do Paraná e do restante do Brasil.

No quinto artigo, Fabrício Zacchè Siqueira e Álvaro Alves de Moura Júnior. (Universidade Presbiteriana Mackenzie) realizam uma análise setorial do mercado de seguros no Brasil. Para tanto, o artigo utiliza o modelo Estrutura-Condução-Desempenho (ECD).

O sexto artigo, de autoria de Luiz Fernando Pereira da Silva e Cicero Lourenço da Silva (Universidade Regional do Cariri), aborda os efeitos na produção e comercialização de produtos agropecuários a partir da criação das feiras da agricultura familiar em comunidades rurais da cidade de Cedro, no Ceará, no ano de 2021.

Na sequência, Fábio Lucas Takahashi e Marcos Roberto Vasconcelos (Universidade Estadual de Maringá) analisam o desempenho do setor bancário brasileiro e seus determinantes, a partir da eficiência técnica pelo modelo DEA-BCC e do desempenho dos bancos para o período de 2010 a 2019.

No oitavo artigo, os autores Felipe Vieira Passos (Universidade Católica de Brasília) e Roberto Meurer (Universidade Federal de Santa Catarina) mensuram o impacto de choques monetários nas principais variáveis macroeconômicas e no mercado de crédito no Brasil entre 2011 e 2020. Para tanto, os autores adotam três metodologias de modelos VAR clássico (na forma estrutural e reduzida) e bayesiano (na forma reduzida).

O nono artigo, de autoria de Yuri Cesar de Lima e Silva e João Henrique do Carmo Camelo (Universidade Federal de Roraima), testa a existência de causalidade entre o desenvolvimento do mercado financeiro e o crescimento econômico brasileiro. Para tanto, os autores utilizam testes de causalidade de Granger entre o Ibovespa e cinco variáveis distintas que aferem o crescimento econômico do país entre os anos de 1996 e 2021.

No décimo artigo, Andresa Silva Neto Francischini e André Fernandes Lima (Universidade Presbiteriana Mackenzie) abordam os principais estudos que tratam do tema internacionalização econômica, com o objetivo de apresentar as variáveis teóricas e comparar os pressupostos das principais teorias analisadas.

No penúltimo artigo, Sávio Bertochi Caçador, Edson Zambon Monte e Robson Antonio Grassi (Universidade Federal do Espírito Santo) avaliam se a qualidade das instituições municipais capixabas influencia positivamente suas taxas de crescimento. Para tanto, adotam o método de Mínimos Quadrados em Dois Estágios, fazendo o uso de modelos de regressão para dados de corte transversal e dados em painel, para os anos de 2000 e 2010.

No último artigo, os autores Wallace Marcelino Pereira, Douglas Alcântara Alencar e Stefan Wilson D'Amato (Universidade Federal do Pará) avaliam o impacto da incerteza na economia brasileira para o período de 2003 a 2015, a partir da discussão acerca do impacto e da forma de condução de política econômica tendo como referência a teoria do comportamento convencional.

Álvaro Alves de Moura Júnior

*Editor acadêmico*